



## **A importância de práticas agroecológicas e dinâmicas de sensibilização para a construção coletiva da conscientização ambiental na Escola Classe Pedra Fundamental, Planaltina-DF**

*The importance of agroecological and dynamic sensitizing practices for the collective building of the environmental conscientization in the school Escola Classe Pedra Fundamental, Planaltina DF*

PAIVA, Déborah Gomes da Silva <sup>1</sup>; FIAMONCINI, Diane Ivanise <sup>2</sup>

1 Instituto Federal de Brasília (IFB), zinepaporeto@gmail.com; 2 IFB, difiamoncini@gmail.com

**Resumo:** O trabalho ocorreu numa escola rural de ensino fundamental. A escolha justificou-se pelo intercâmbio de conhecimentos. Por um lado, o IFB inseriu práticas agroecológicas e dinâmicas de sensibilização ambiental junto aos estudantes e por outro lado, as famílias destes alunos informaram sobre suas práticas agrícolas. O objetivo da pesquisa foi compreender se as atividades desenvolvidas ajudaram na construção da conscientização ambiental. Foram feitos questionários com as famílias e entrevistas semiestruturadas com as professoras. Como resultado verificou-se que o processo de compostagem e seu ensino pelas crianças aos servidores da manutenção, a opção por alimentos saudáveis e o compartilhamento de sementes com as famílias revelaram que houve um aprendizado de princípios agroecológicos. A pesquisa demonstrou que é necessária uma continuidade para reforço da Agroecologia, além de revelar que trabalho de conscientização ambiental precisa envolver todos que compõem a comunidade escolar.

**Palavras-Chave:** Educação Ambiental; Agroecologia; Arte.

**Abstract:** The work took place in a rural elementary school. Its choice was justified by its exchange of knowledge. On the one hand, the IFB input agroecological practices and dynamics of environmental conscientization with the students and on the other hand, the families of these students reported on their farming practices. The goal was to understand if the activities helped building environmental conscientization. Questionnaires were made with families and semi-structured interviews with teachers. As a result, the composting process and its teaching by the kids to the maintenance staff, the choice of healthy food and seed sharing with families revealed that there was a learning of agroecological principles. The research showed that it is necessary to maintain continuity for the strengthening of Agroecology, as well as revealing that the work of conscientization with environmental education needs to involve all people that comprise the school community.

**Keywords:** Environmental education; Agroecology; Art.

### **Contexto**

A experiência apresentada deu continuidade às atividades iniciadas na Escola Classe Pedra Fundamental, nos dias 23 a 27 de setembro de 2013, onde um grupo de seis estudantes do 4º semestre do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Instituto Federal de Brasília – *Campus* Planaltina planejaram



uma semana de práticas agroecológicas e dinâmicas de sensibilização. No primeiro dia houve uma interação com a apresentação artística da palhaça Cocada falando sobre compostagem com as crianças e nos dias seguintes ocorreram as práticas agroecológicas propostas, que foram a compostagem com os resíduos orgânicos do refeitório escolar, o plantio de sementes orgânicas na horta escolar e o plantio de mudas frutíferas e nativas do Cerrado. Em seguida, o trabalho foi contemplado pelo CNPq com bolsa de pesquisa e realizado durante um ano com o objetivo de investigar os efeitos das atividades desenvolvidas desde aquela semana inicial de atividades.

### **Descrição da experiência**

Entre as dinâmicas realizadas, a primeira foi uma em que gravuras de problemas e soluções ambientais foram apresentadas às crianças e as mesmas tinham que indicar quais deixavam o Planeta feliz e/ou triste. Depois



as imagens foram colocadas num painel em duas colunas separadas. Em seguida houve a apresentação da palhaça Cocada que cantou as paródias relacionadas à compostagem e tocou pandeiro (conforme foto ao lado). As crianças acompanharam com palmas e aprenderam as paródias. Depois de uns

minutos, foi a vez da dinâmica do canto do cordel da composteira, com o objetivo de familiarizar o tema. Em seguida, foi feita uma grande roda com as crianças e o corpo docente e realizada a dinâmica das árvores. Nesta dinâmica cada um(a) escolhia o nome de uma árvore do Cerrado e com um serrote invisível lançava-se o nome de uma espécie aleatoriamente e a pessoa que tinha aquele nome teria de cair e as outras ao seu redor a seguravam. Depois todas as pessoas da roda chamaram-se “eucalipto” e ao cortar esta espécie, todos(as) caíram no chão. Na sequência houve um diálogo sobre a importância da diversificação de espécies, pois a dinâmica buscou demonstrar que no



ambiente natural as árvores são variadas em espécie e tamanho, o que vai de contraponto ao modelo de monocultura do agronegócio. Posteriormente construiu-se a primeira composteira, onde utilizou-se os resíduos orgânicos do refeitório, capim seco retirado ao redor da escola, esterco de gado da bovinocultura do Instituto Federal de Brasília-*Campus* Planaltina e pedaços de madeira do Instituto também. Em todas as atividades as professoras que lecionam nas turmas dos estudantes que realizavam as práticas estavam presentes acompanhando todo o processo.

Outra prática agroecológica foi o plantio diversificado na horta com o acréscimo das espécies de milho, feijão, abóbora e cenoura, pois na horta já havia alface, coentro e cebolinha. Depois as crianças levaram sementes de milho, feijão e abóbora para seus familiares. Concomitantemente ao plantio diversificado da horta foi feito o transplante de mudas, aproximadamente quinze árvores frutíferas e nativas do Cerrado em um único dia, ao redor da escola, doadas pelo viveiro do projeto da FUNATURA (Fundação Pró-Natureza) instalado no Instituto.

Em março do ano seguinte, foi feita a segunda composteira, mas desta vez numa manilha de concreto fincada no chão. Em maio foi realizado com as crianças o plantio de mudas medicinais doadas pelo Instituto Federal de Brasília- *Campus* Planaltina com o composto pronto da primeira composteira, o qual continha muitas minhocas. As professoras levaram as crianças, por turma, para observar o processo de transformação dos resíduos alimentares em composto. No mesmo mês, a escola perdeu o acesso à água devido ao desabamento do poço artesiano que servia à escola, dependendo apenas de caminhão-pipa, o que impossibilitou a continuidade da horta.

Algumas crianças assistiram ao que foi colhido na horta, pelos funcionários do refeitório, mas não como uma atividade específica. Posteriormente para investigar a aprendizagem das práticas agroecológicas junto às famílias e



professoras das crianças foi realizada a coleta de dados através de questionário e entrevistas semiestruturadas aplicadas às professoras e familiares das crianças com visitas às casas. Foram entrevistados dois pais, duas mães e três professoras.

### **Resultados**

Quanto às atividades desenvolvidas na escola referentes à implantação das composteiras e à diversificação da horta e plantio de árvores, a segunda composteira encontra-se no mesmo local, porém está parcialmente inativa. Nesse sentido é perceptível que um trabalho de educação ambiental precisa envolver a todos(as) que compõem o grupo escolar porque só foi realizado com os estudantes e as professoras e assim os servidores que trabalham no refeitório e na manutenção não foram sensibilizados. A horta está pendente devido à questão da água, mas a expectativa é retornar ao plantio. As árvores plantadas com os estudantes estão crescendo e dando frutos.

Quanto às análises de dados referentes às entrevistas semiestruturadas com as professoras, identificou-se que elas consideram o trabalho realizado muito importante, principalmente pelo fato da escola estar inserida em meio rural e por conta dos temas emergentes que envolvem a Agroecologia. Elas relataram terem observado que os estudantes ensinaram aos funcionários da manutenção a prática de compostagem, além de terem optado pela escolha de alimentos saudáveis. Para um próximo trabalho, pretende-se ter como base o livro de Mauro Guimarães (1995), “A dimensão ambiental na educação” que ensina a fazer um planejamento participativo para trabalhar com a comunidade. Esta metodologia traça três linhas tópicos essenciais, que são: “Levantamento e diagnóstico, Plano de ação e Execução”.

Nos questionários realizados com as famílias, percebeu-se que independente de morarem no campo ou na cidade, houve interesse por parte das crianças quanto ao trabalho realizado. As famílias entrevistadas já conheciam a



Agroecologia e algumas pessoas já haviam feito cursos relacionados. As crianças compartilharam com as famílias as sementes agroecológicas que receberam. O trabalho realizado foi motivador e continuar incentivando as crianças através da continuidade das dinâmicas de sensibilização e das práticas agroecológicas contribuirá para sedimentar o processo iniciado de construção coletiva da conscientização ambiental.

### **Agradecimentos**

Agradecemos ao Instituto Federal de Brasília (IFB) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

### **Referências bibliográficas:**

Guimarães, M. **A dimensão ambiental na educação**. 7<sup>a</sup> ed. Campinas: Papirus, 1995.